

## Eu e a cor

Através da cor construo a minha reeducação pessoal, a consciência de que é necessário consolidar alguma da informação a que estou sujeito. Depois de muita formação que considero ter sido imposta existe esta consciência de que é preciso seleccionar, analisar e viver uma nova relação com a aprendizagem, diria que de uma forma mais íntima e pessoal.

Estes processos de descoberta são precisamente uma tentativa de auto identificar-me. O tempo de pintar cada personalidade ou tema serve-me como um tempo de relacionamento, aproximação, e de oportunidade para aprender com os grandes génios.

A técnica que apresento nas minhas interpretações é o entendimento entre a vontade de desmistificar as cores, o lado estético e a forma como assimilo as influências por parte de cada referência. Assumindo a cor como a essência mãe com o poder de construir, vejo que no futuro ideal estaremos nus de preconceitos, ligados pela maior mistura de todas, como seres de todas as cores. Se a utopia é fruto da imaginação logo é apenas uma questão de tempo até se tornar real. As cores são o reflexo da composição, são o reflexo da forma, da forma visível, são a partícula divisível que não se vê, são o paralelo da criação.

A ausência da cor é ausência de vida, é precisamente ausência de imaginação. Sem cor não existe o lado do icebergue que não se vê, sem cor não daríamos forma aos sonhos, nem às memórias ou às projecções do futuro. Sem passado não existiria presente. Sem cor não se constrói, não se nasce, sem cor não se morre. Cor é Luz.

Com de diferentes técnicas, procuro desenvolver novas expressões de vida, através de uma visão optimista e com roupagens diferentes. Apelo à história, à inspiração e a um novo lugar, o lugar das emoções estéticas protagonizado pela liberdade de usar a cor de um modo real, figurativo ou até abstracto. Tendo como principal premissa o contraste entre luz e sombra.

Determinar a composição cromática da tela é tão importante como o sujeito que pretendo recriar, assim acredito que para além de partilhar grandes referências partilho também um conjunto de emoções novas.

## Nota Biográfica

David Reis Pinto, nasce em terras do Sul, na cidade de Faro a 17 de Dezembro de 1987.

De forma precoce vê-se afastado das suas origens e vai estudar para Beja onde conclui o ensino Básico na escola Mário Beirão e o ensino secundário no Liceu Diogo de Gouveia, sempre com uma ligação muito forte às Disciplinas de desenho e expressão plástica, estudando Artes no secundário.

A pintura esteve sempre presente em cada processo de transição ou mudança na sua vida, expressando-se com pequenas aguarelas, textos ou somente composições de linha com tinta da China.

A expressão e o equilíbrio são premissas importantes; noções que transporta do curso de arquitectura para a pintura, jogando com: o espaço cheio e o espaço vazio, com os contrastes entre a luz e a sombra, com cores e como as relaciona e potencia, com a linha grossa e linha fina, com o ponto e com o plano, e principalmente a importância de unidade nas composições que se projectam.

## PT

2020 Exposição colectiva na galeria de arte Welcometoartlisbon, Lisboa.

2020 Exposição colectiva Oficina Impossível, Lisboa.

2020 Exposição no espaço do Grupo Nosolo, Porto.

2020 Residência artística permanente no espaço Le Chat.

2019 Exposição, espaço Soul Moments, Vilamoura.

2019 Exposição colectiva no espaço Le Chat, Lisboa.

2019 Exposição a solo no espaço Le Chat, Lisboa.

2019 Exposição a solo na Cisterna do Colégio do Espírito Santo, Évora.

2019 Artista residente na Oficina Impossível, Lisboa.

2018 Exposição a solo no Hotel Portugal, Lisboa.

2018 Exposição no Evento Didimara and Friends, Hotel Mundial, Lisboa.

2018 Exposição a solo, "Triptico Biográfico Welket Bungué", Pois Café Lisboa.

2018 Exposição colecção "1+9 Arquitectos Pritzker II" Universidade Évora (colecção privada).

2018 Inauguração da Concept Store by Didimara, Lisboa

2017-2018 Vários projectos de colaboração artística com arquitectos particulares.

Desenvolvimento de projecto de arquitectura, unidade de Habitação, Leiria.

Desenvolvimento de projecto de arquitectura, 4 residências familiares, Leiria.

Desenvolvimento de projecto familiar, casa Del Rei, Batalha.

2017 Artigo "Os vários rostos que

rodeiam David Reis Pinto", [magneticamagazine.com](http://magneticamagazine.com)

2017 Representação com obra no Instituto Ayrton Senna, São Paulo.

2017 Happening Cultural "No Kussa", Bar Irreal, Lisboa.

2016 Participação na Apresentação de "projectos não construídos de Siza Vieira", semana cultural de Évora.

2016 Exposição "1+9 Arquitectos Pritzker I" na Universidade de Évora.

2016 Exposição anual de Aguarelas no Teatro Bar, Évora.

2015 ingressa o mestrado em Arquitectura, Évora.

2007 ingressa no curso de Arquietctura, Évora.